

MORTALIDADE EM CAMPINAS

INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO DE
MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

BOLETIM N:2 - ABRIL A JUNHO DE 1991



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP

ÓBITOS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CAUSAS EM MENORES E MAIORES DE 50 ANOS CAMPINAS - II TRIMESTRE DE 1991

Mortalidade em Campinas

Buscando atender à meta de tornar disponíveis para as pessoas e instituições interessadas, dados atuais sobre a mortalidade de Campinas, divulga-se agora, o 2º Informe do Banco de Óbitos do município, que inclui dados de abril a junho de 1991.

Espera-se que este boletim venha a alimentar e ampliar o interesse e reflexão, porventura despertados pelo 1º Informe, sobre as questões dos níveis de saúde da população de Campinas. Como o anterior, é viabilizado pela existência do Banco de Dados de Óbitos que resulta de trabalho conjunto da Secretaria Municipal de Saúde e do Departamento de Medicina Preventiva e Social da FCM-UNICAMP.

Neste número, é enfatizada a importância das mortes por acidentes e violências no município. Este é o principal grupo de causas de mortes nas pessoas com menos de 50 anos de idade, sendo responsável por 28,8% destes óbitos.

Para facilitar a comparação, os riscos de morte por acidentes e violência de Campinas são graficamente contrapostos aos da população inglesa. Os homens de Campinas, de 20 a 30 anos, têm um risco três vezes maior de morrer por estas causas que os ingleses de mesma idade. A diferença entre as duas populações é relevante também nas outras faixas etárias.

Entre as mortes de pessoas com mais de 50 anos as principais causas foram: doenças do aparelho cardíaco-vascular (49,1%), neoplasias (17,8%) e doenças do aparelho respiratório (10,8%).

Dados de alguns países, referentes a pessoas de 55 a 64 anos, são apresentados para ajudar-nos a situar os níveis dos riscos encontrados em Campinas. A cidade apresenta valores elevados de mortes por doenças cardíaco-vasculares e respiratórias em relação aos coeficientes dos países selecionados. O risco excepcionalmente elevado de mortes por doenças do aparelho respiratório em Campinas, pode ser reflexo de deficiência da qualidade do diagnóstico da causa básica, para a qual devem estar alertados os médicos do município, quando do preenchimento dos Atestados de óbitos.

As mortes por câncer representa a 2ª causa de morte entre os maiores de 50 anos de idade. Verifica-se que, em 1990, as mais frequentes entre os homens foram: câncer de pulmão, estômago e próstata, e entre as mulheres: câncer de mama, estômago e cólon.

Por outro lado, a análise dos óbitos infantis revela que entre as crianças que morrem com menos de 28 dias de vida, o principal grupo de mortes (53,4%) é constituído pelas chamadas "causas perinatais" que incluem fundamentalmente: prematuridade (62,8%) e hipóxia (16,8%).

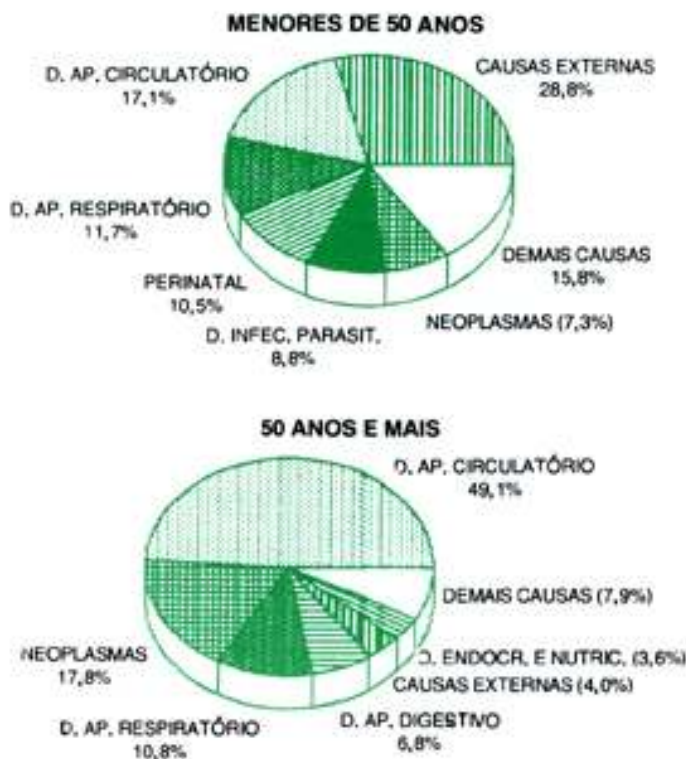
Entre os menores de 1 ano, que morrem com 28 dias ou mais (mortes pós-neonatais), as causas de óbito são aquelas intrinsecamente ligadas às condições de vida precárias acompanhadas por um serviço de saúde que não consegue suplantá-las o efeito da pobreza e suas decorrentes carências. Doenças respiratórias (36,8%), doenças endócrinas e nutricionais (21,8%), infecciosas e parasitárias (9,8%) e causas externas (9,8%), marcam o quadro das mortes que atingem as crianças nesta idade.

A diferença nas mortes infantis entre as áreas da cidade mostra a desigualdade prevalente e confirma a necessidade de orientação e programas especiais que as diversas unidades de saúde precisam desenvolver para atender ao mosaico dos perfis de saúde que coexistem no interior desta grande cidade.

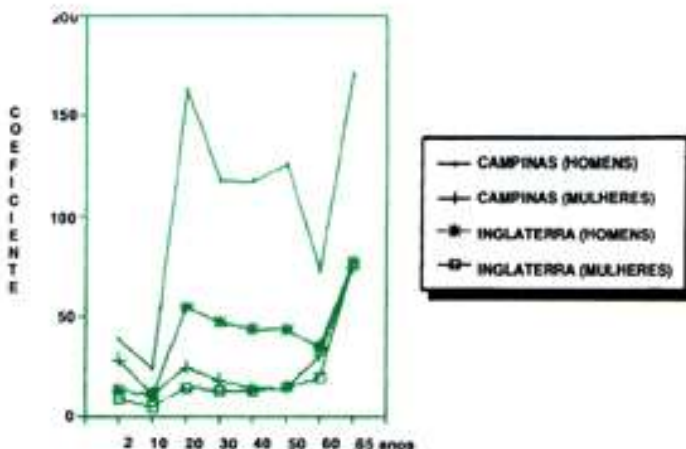
Publicado em Maio/92

Maiores informações:

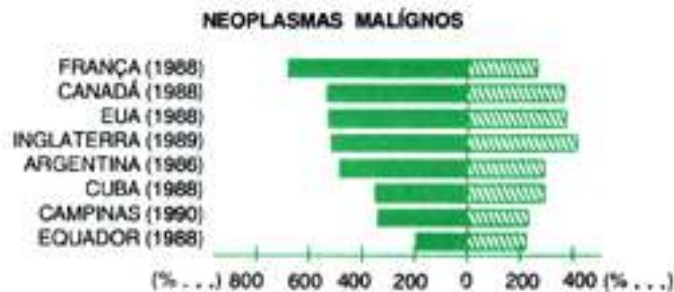
- Lape / DMPS / Unicamp - F: (0192) 39-8580 - C.P. 6111 - CEP: 13083 /
- Grupo Municipal de Vigilância Epidemiológica - Fone: (0192) 32-3601
- Núcleo de Informação e Planejamento - SMS - PMC - F: (0192) 31-0555 - R.: 277



COEFICIENTE DE MORTALIDADE (% 000) POR CAUSAS EXTERNAS SEGUNDO GRUPO ETÁRIO E SEXO EM CAMPINAS (1990) E INGLATERRA (1989)

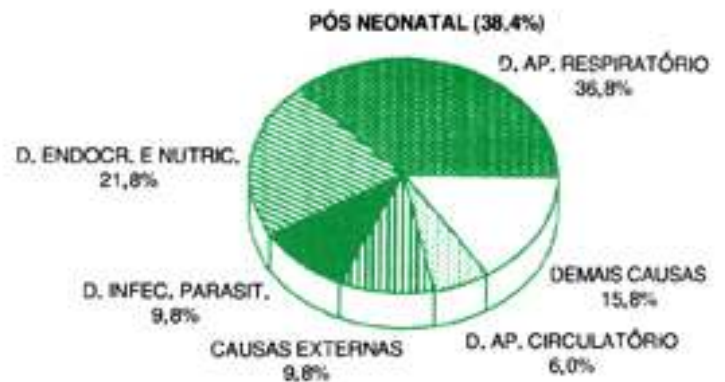
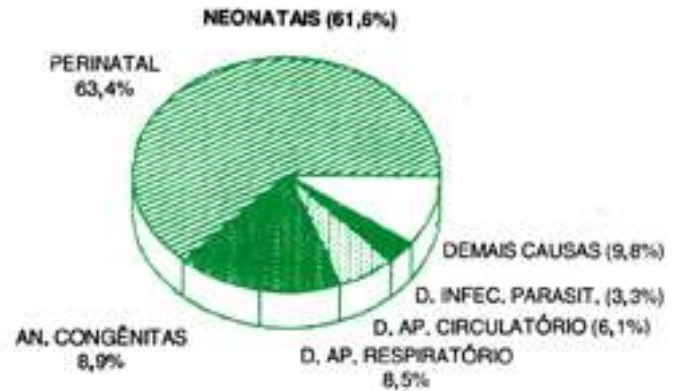


COEFICIENTE DE MORTALIDADE (% 000) POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS EM ADULTOS (55 A 64 ANOS) PARA CAMPINAS E ALGUNS PAÍSES



■ HOMENS ▨ MULHERES

ÓBITOS NEONATAIS (< 28 DIAS) E PÓS NEONATAL (28 DIAS A 1 ANO) SEGUNDO OS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS CAMPINAS - 1990

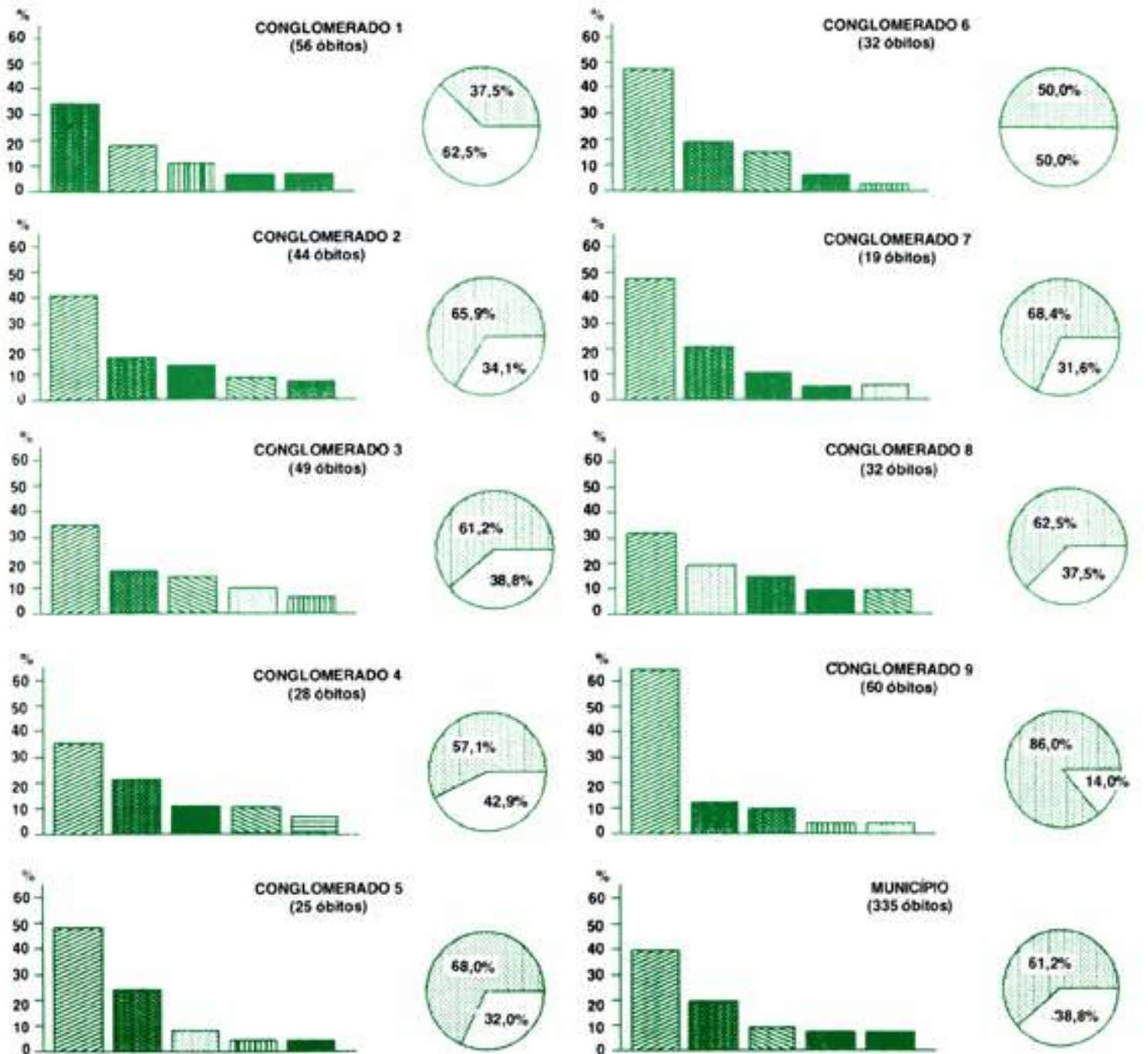


ÓBITOS POR NEOPLASMAS MALÍGNOS DE ALGUMAS LOCALIZAÇÕES ANATÔMICAS SEGUNDO O SEXO CAMPINAS - 1990

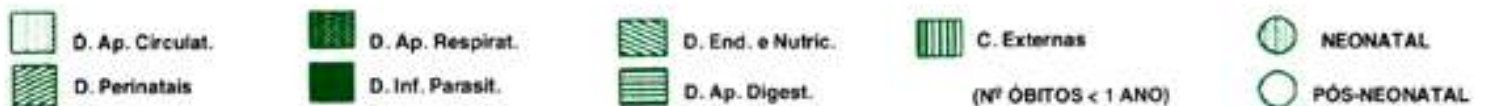
LOCALIZAÇÃO	MASCULINO		FEMININO	
	Nº	%	Nº	%
PULMÃO	81	11,7	21	3,0
ESTÔMAGO	53	7,7	25	3,6
PRÓSTATA	27	3,9		
LEUCEMIA	21	3,0	8	1,1
LARINGE	18	2,6	0	0,0
CÓLON	15	2,2	22	3,2
PÂNCREAS	15	2,2	6	0,9
ENCÉFALO	13	1,9	13	1,9
RETO E ÂNUS	5	0,7	16	2,3
MAMA (FEM.)			64	9,3
CÉRVIX			21	3,0

OBS.: AS PERCENTAGENS SÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DOS ÓBITOS POR NEOPLASMAS: 691.

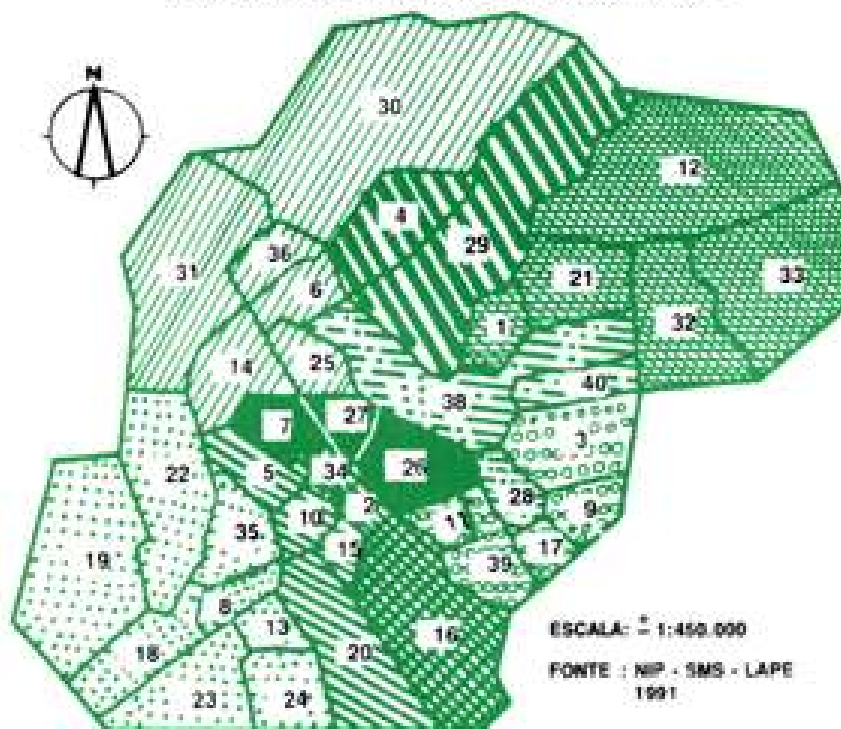
PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITO EM MENORES DE 1 ANO POR CONGLOMERADOS CAMPINAS - 1990



LEGENDA:



MUNICÍPIO DE CAMPINAS
ÁREAS DE COBERTURA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



COMPOSIÇÃO DOS CONGLOMERADOS SEGUNDO
ÁREAS DE COBERTURA

() Nº de óbitos ocorridos no 2º Trimestre de 1991

CONGLOMERADO 1

6 - Pq. Universitário	(17)
13 - Jd. Aeroporto	(13)
18 - Jd. V. Alegre	(14)
19 - Pq. Valença	(24)
22 - Jd. Florence	(18)
23 - DIC I	(21)
24 - DIC III	(11)
35 - Jd. Ipissurama	(4)

CONGLOMERADO 2

2 - Vila Rica	(32)
16 - Jd. São José	(37)
34 - Jd. C. Elzeos	(5)

CONGLOMERADO 3

6 - Jd. Sª Mônica	(12)
14 - V. Boa Vista	(25)
25 - Jd. Eulina	(20)
30 - Barão Geraldo	(16)
31 - V. Pa. Anchieta	(27)
36 - Jd. São Marcos	(15)

CONGLOMERADO 4

1 - Jd. Conceição	(33)
12 - Pq. São Quirino	(35)
21 - St. de Março	(7)
32 - Sossas	(14)
33 - Joaquim Egídio	(7)

CONGLOMERADO 5

3 - V. O. Mala	(27)
9 - Jd. Esmeraldina	(11)
11 - Pq. Figueira	(13)
17 - São Vicente	(10)
38 - Vila Ipe	(9)

CONGLOMERADO 6

5 - V. P. L. Barros	(13)
10 - Jd. Sª Lúcia	(36)
15 - Tancredão	(39)
20 - Jd. Capivari	(10)

CONGLOMERADO 7

4 - V. Costa e Silva	(26)
29 - Tequara	(34)

CONGLOMERADO 8

7 - Integração	(28)
26 - CSI	(103)
27 - Jd. Aurélia	(86)

CONGLOMERADO 9

28 - Jd. Sª Odila	(57)
36 - Centro	(202)
40 - Jd. Paranapanema	(23)

• 22 casos ocorridos em área de cobertura desconhecida